

GT (Espaços) – Educação Infantil: Realidades de Ibero-América

**REFLEXÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA:
UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA, O ALUNO E O CONTEXTO ESCOLAR.**

**Patrícia Erthal Kerche, UNIP, João Pessoa, Paraíba, Brasil.
Renata Castro da Costa Gomes, UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil.**

RESUMO EXPANDIDO

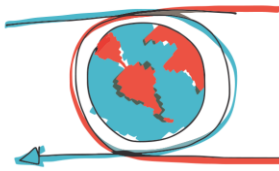
JUSTIFICATIVA: A avaliação na educação infantil tem como referência os objetivos estabelecidos no projeto pedagógico da instituição e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, garantindo, desta forma, respeitar os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança, assegurando a esta a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura. A proposta da documentação pedagógica surge então como uma possibilidade de acompanhar e refletir acerca do desenvolvimento infantil dentro do espaço escolar com o foco em como as crianças agem durante as práticas e interações possibilitadas na escola, conforme colocado no estatuto da criança e do adolescente e sugerido nas propostas de avaliação na educação infantil pelo MEC. A partir do momento que começamos a utilizar a documentação pedagógica na prática educacional em turmas da educação infantil foi possível observá-la para além de um resultado, mas sim como um processo de reflexão da prática pedagógica, da criança e do contexto escolar.

DESENHO/METODOLOGIA/ABORDAGEM: Para alcançar os objetivos, o planejamento e execução da própria documentação pedagógica serviram de base, além do uso de pesquisa bibliográfica documental sobre excertos que tratam a documentação pedagógica em uma abordagem como instrumento de reflexão da prática pedagógica, do aluno e do contexto escolar.

ACHADOS: O processo de elaboração da documentação pedagógica é epistemológico, ao promover reflexão e análise, não apenas do desenvolvimento da criança e dela como um agente, mas também da nossa própria prática docente, bem como uma reavaliação do espaço de aprendizagem, que assegure a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

IMPLICAÇÕES SOCIAIS (se aplicável): Com a reflexão propiciada pelo processo de elaboração da documentação pedagógica, tem-se o ponto de partida para melhorias na prática do docente, oportunizando também espaço para discussões das práticas do cotidiano escolar e estratégias de novas formas de pesquisa que descrevam a ação que ocorre dentro da sala de aula, evidenciando, mais uma vez, a função epistêmica da documentação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Documentação Pedagógica. Culturas Infantis. Prática Pedagógica. Prática Reflexiva.



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 04 de mar. de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC). *Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11990-educacao-infantil-sitematica-avaliacao-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 04 de mar. de 2017.

EDWARDS, C., GANDINI, L., FORMAN, G. org. *As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação*. 3 Ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

GONTIJO, F. Documentação pedagógica como instrumento de reflexão e produção docente na educação infantil. *Revista do curso de pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde*, Universidade Fumec, Belo Horizonte: Paidéia Ano 8, n.10, p. 119-134 jan./jun. 2011.